



Trabalhos Científicos

Título: Diferenças Clínicas E Nutricionais Em Relação À Função Pulmonar De Pacientes Pediátricos Com Fibrose Cística

Autores: ALANA SANGALLI COPETTI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GUSTHAVO ANDREAS ASSMANN OSAIDA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GABRIELE CARRA FORTE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LUIZA AGUIRRE SUSIN (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), TILAÊ STEINMETZ SOARES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), BRUNA PEREIRA NUNES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), VALENTINA ROSSATO GUERRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), MIRIAM ISABEL SOUZA DOS SANTOS SIMON (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), PAULO JOSÉ CAUDURO MAROSTICA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Introdução: O declínio progressivo de marcadores de função pulmonar nos pacientes com fibrose cística (FC), além de se relacionar com diferentes fatores, está intimamente associado com o baixo estado nutricional. Objetivo: comparar as diferenças entre as variáveis clínicas e nutricionais dos pacientes pediátricos com FC que apresentam volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) abaixo e acima de 80 do predito. Métodos: Estudo transversal. Foram obtidas informações sociodemográficas, clínicas e nutricionais. A avaliação nutricional consistiu de peso, estatura e índice de massa corporal (IMC). A função pulmonar foi avaliada pelo exame de espirometria, com a coleta de VEF1 e capacidade vital forçada (CVF) em percentual do predito. A colonização bacteriana e a mutação genética foram coletadas do prontuário dos pacientes. Para fins de análise, os pacientes foram divididos em dois grupos (VEF180 e VEF18805,80 do predito). Resultados: Foram avaliados 59 pacientes, com média de idade de $12,5 \pm 4,1$, sendo 34 (57,6) do sexo feminino e 21 (35,6) homozigotos para a mutação F508del. Em relação à colonização bacteriana, 44 (74,6) estavam colonizados por *Staphylococcus aureus*, 24 (40,7), por *Pseudomonas aeruginosa* e 11 (18,6), por *Burkholderia cepacia*. A mediana de escore z IMC foi de -0,15 (-0,75 – 0,3) e do escore z de estatura para idade foi de -0,41 (- 0,91 a 0,22). A média do VEF1 foi de $79,90 \pm 24,9$ e a da CVF foi de $89,7 \pm 23$. Observou-se que os pacientes com VEF1 abaixo de 80 do predito apresentavam menores valores de escore ZIMC (respectivamente, -0,61 [-0,90 a -0,11] e 0,27 [-0,35 a 0,67], $p=0,013$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas em relação as demais variáveis analisadas. Conclusões: Observou-se, no presente estudo, diferença estatisticamente significativa entre o escore Z de IMC e a função pulmonar, demonstrando que os pacientes com VEF1 abaixo de 80 apresentavam pior estado nutricional.